



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados à Duração Da Nutrição Parenteral Em Recém-nascidos Pré-termo Em Unidades Neonatais Da Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais

Autores: FRANCISCO E. MARTINEZ (REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS); CLÉA R. LEONE (REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS); VANIA ABDALLA (REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS); MARIA ELIZABETH MOREIRA (REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS); REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS ()

Resumo: Introdução: A nutrição parenteral (NP) precoce tem sido uma rotina na nutrição de recém-nascidos pré-termo (RNPT), devido à imaturidade do trato gastrointestinal. No entanto, a NP pode se acompanhar de riscos, devendo ter seu uso restrito ao período em que a alimentação enteral não é capaz de oferecer a nutrição necessária ao RNPT. Objetivo: Descrever os fatores associados ao tempo de uso da NP em RNPT admitidos em Unidades Neonatais (UN) da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPN). Metodologia: Estudo de coorte, prospectivo, com coleta de dados de 4191 RNPT nascidos com peso entre 400 e 1495g e admitidos em 16 UN da RBPN de 01/01/2009 a 31/12/2011, sem malformações graves e que sobreviveram. Foram registradas informações de 11 parâmetros antenatais, 10 perinatais e 18 pós-natais. Realizou-se análise retrospectiva dos dados, identificando os fatores associados ao tempo de NP. Análise estatística: Análise Univariada dos fatores associados. Cálculo de Razão de Risco - 95% IC pelo Modelo de riscos proporcionais de Cox. Significância: $p < 0,05$. Resultados: O tempo médio (\pm desvio padrão) de NP foi de 13,6 (\pm 10,2) dias, variando entre as UN de $8,28 \pm 6,9$ a $17,38 \pm 13,5$. Na análise univariada, mostraram-se associados de forma estatisticamente significativa com o tempo de NP, 3 parâmetros antenatais, 8 perinatais e 18 pós-natais. Permaneceram como fatores estatisticamente significativos associados ao menor tempo de parenteral o escore SNAPPE ≥ 20 (RR= 1,22), não ter apresentado a Síndrome do Desconforto Respiratório (RR= 1,4) e não ter sido submetido a ligadura cirúrgica do canal arterial (RR= 1,4). O maior tempo de utilização da parenteral foi associado ao menor peso de nascimento, sendo o RR= 0,66 para a classe de peso < 750 g, e RR= 0,68 para os entre 750g e 1 000g. Conclusão: Em recém-nascidos de muito baixo peso, o uso da NP por maior tempo foi associado a parâmetros de maior gravidade das crianças, especialmente a presença de SDR e ligadura cirúrgica de canal arterial, independentemente do centro neonatal.